

Comando Nacional entrega pauta de reivindicações aos bancos no dia 11

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, fará a entrega da minuta de reivindicações da categoria para a Fenaban no próximo dia 11 de agosto (segunda-feira), às 11 horas, em São Paulo. A pauta foi aprovada na 16ª Conferência Nacional, realizada de 25 a 27 de julho, em Atibaia (SP), com a participação de 634 delegados e delegados de todo o país.

Os bancários reivindicam reajuste de 12,5%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2.979,25 em junho), PLR maior, mais empregos, fim da terceirização, combate às metas abusivas e ao assédio moral, segurança contra assaltos e sequestros, e igualdade de oportunidades, dentre outras demandas.

“Vamos entregar para a Fenaban a pauta de reivindicações aprovada democraticamente na 16ª Conferência Nacional, construída a partir de consultas aos bancários e encontros estaduais e regionais realizados em todo o país”, destaca Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.



“Também vamos organizar com o Comando o lançamento da campanha em todo o país para impulsionar o processo de mobilização, a fim de que haja avanços concretos nas negociações com os bancos, pois com os lucros acumulados eles possuem todas as condições para atender as demandas da categoria”, ressalta.

Principais reivindicações:

- » Reajuste salarial de 12,5%;
- » PLR: três salários mais R\$ 6.247.
- » Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese em valores de junho);
- » Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional);
- » Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;
- » Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PL 4330 na Câmara Federal, do PLS 087 no Senado e do julgamento de Recurso Extraordinário com Repercussão Geral no STF;
- » Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários;
- » Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;
- » Prevenção contra assaltos e sequestros: cumprimento da Lei 7.102/83 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante todo o horário de funcionamento dos bancos; instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento das agências; e fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários;
- » Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).